**Candidatura a membro do Grupo Dinamizador da PNAR**

Chamo-me Albino Silva e estou a candidatar-me
por mais 3 anos a membro do Grupo Dinamizador.

Estou a candidatar-me novamente
porque acho que fiz um bom trabalho
mas também porque quero responder às expetativas dos membros da PNAR e
também poder pôr em prática as ideias que eles dão.

Para ficarem a saber mais sobre mim, aqui vai:

Andei numa escola chamada Ator Vale 142 onde fiz até à 4º classe.

Depois fui para uma escola de ensino especial chamada Bola de Neve
 onde andei até ao 9º ano.

Depois estive 2 anos em casa.
Também andei durante 6 meses num sítio chamado CIDEF
onde tentei tirar uma profissão,
mas lá davam matéria que nem o meu próprio irmão tinha ainda dado.

Depois estive só um dia no CEMFIM
onde era para aprender a trabalhar com material de cortar madeira
mas vi logo mais a minha mãe que não era para mim.

Depois fiquei mais um tempo em casa até que em 2007 fui para a CERCI
No início pensei que era igual a uma escola
mas ao longo do tempo fui percebendo que não era igual.

Passado um tempo comecei uma ASU na Vortal,
onde estou até agora.

**O meu percurso como autorrepresentante**

Em 2010 foi criado o grupo de participação de clientes na CERCI
e participei no meu 1º projeto, que se chamava Capacitar para a Cidadania. Aqui aprendi sobre exclusão, inclusão, autodeterminação e autorrepresentação,
e esta última foi muito importante para todos os que participaram.

Participei numa Conferência em Peniche para autorrepresentantes
onde foi feito o lançamento da versão em Leitura Fácil
da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Então, passado um tempo tive a chance de conhecer a FENACERCI.

Foi com a FENACERCI que fui pela 1º vez para fora de Portugal.
Fui até Espanha, Madrid,
onde não fui só assistir a uma conferência de autorrepresentantes sobre inclusão e outros temas,
mas também ao lançamento da Plena Inclusion, que é como a FENACERCI.

Depois então em 2014 participei no projeto TOPSIDE+,
onde aprendi sobre o que é o apoio de pares e como ser um par de apoio.

Neste projeto fiz várias apresentações em muitas CERCI
e fui até à Bélgica e à Alemanha falar sobre este tema.

Na Bélgica tive a oportunidade de fazer uma apresentação sobre o TOPSIDE+ no Parlamento Europeu e
também de falar com a Marisa Matias do Bloco de Esquerda
sobre a Convenção e também os direitos e deveres da pessoa com deficiência para ver se eu conseguia fazer alguma coisa em relação a isso.

Nesse mesmo dia também falei com o Nuno Melo
que era na altura deputado europeu pelo CDS.
Falei com ele sobre a Convenção para ele poder falar sobre os direitos das pessoas com deficiência no Parlamento Europeu.

Em 2015 começamos a formar o que seria mais tarde a Plataforma Nacional de Autorrepresentastes, a PNAR.

Fomos do norte ao sul fazer várias apresentações para dar conhecer
o que seria a PNAR.

A 21 de Dezembro de 2015 foi então formada a PNAR.

Nessa altura fui eleito para membro do Grupo Dinamizador.

Em 2016 continuei com projeto TOPSIDE+, que acabou nesse ano.

Também neste ano falei na Conferência da Inclusion Europe
sobre a minha participação no projeto TOPSIDE+.

A seguir estive envolvido no projeto NICS,
que era apoio por pares, mas para pessoas mais velhas.

Quando a PNAR arrancou,
andámos pelo país a fazer apresentações e falar sobre a PNAR
para termos mais membros.

Em 2018 participei num intercâmbio em Espanha,
não só para conviver com outros colegas de outras CERCI
mas também para conviver com os espanhóis.

Também para falar um pouco sobre a PNAR aos Espanhóis
e a importância que tem ter uma plataforma
onde as pessoas com deficiência podem dizer o que pensam,
falar dar as suas ideias e expressar as suas opiniões.

Ainda em 2018 começámos a trabalhar o projeto Dar Voz,
que tinha como objetivo informar as pessoas sobre o que diz a Convenção sobre os seus direitos de cidadania e
 porque era importante participar na sociedade.

Mais uma vez fui fazer mais algumas apresentações sobre esses temas de Norte a Sul do país.

Já em 2019 começámos a trabalhar o projeto Nós por Nós,
que tinha como objetivo informar sobre política e cidadania e
sobre como podiam votar e participar na vida pública e política.
Também aqui andei pelo país a falar sobre isto a outros autorrepresentantes e a políticos.

Ultimamente temos feito algumas reuniões por net
porque não podemos fazer pessoalmente por causa do COVID 19.

Por isso é que a PNAR tem trabalhado por via net,
e alguns de vocês têm participado nas sessões.

**Ideias para a PNAR**

Tenho algumas ideias para a PNAR,
como por exemplo sobre como arranjar dinheiro.

Podemos pedir ajuda ao governo,
mas também tentar vender alguma coisa ou fazer rifas para angariar fundos, tentar fazer uns bolos para vender ou aceitar ajuda dos membros, nem que seja darem um euro como forma de ajudar.

Além disso, quero continuar também porque sei que a PNAR é muito importante para todos vós, por isso temos todos de alguma forma não deixar a PNAR cair porque a autorrepresentação é muito importante para todas as pessoas e por isso é que a PNAR não deve cair e com a vossa ajuda juntos somos mais fortes e vamos fazer muitas coisas boas.

Também vou querer ouvir o que vocês têm para dizer ou para contar porque só assim vamos poder lutar todos juntos pelos nossos objetivos para depois todos juntos podermos chegar à meta.

Albino Silva